

O Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPc) terá uma reunião, talvez a última sob a coordenação da atual equipe da previdência, no dia 10 de maio. O secretário adjunto da SPPC – Secretaria de Política de Previdência Complementar, José Edson da Cunha Júnior foi encarregado de fazer um balanço da situação, destacando em sua apresentação novas fórmulas de fomento do sistema de previdência fechada.

Uma das ideias que destacará na reunião é de um novo produto previdenciário voltado aos participantes do sistema fechado e capaz de competir com os planos abertos VGBL. O produto, desenvolvido na SPPC e já entregue ao ex-ministro e ex-secretário especial da Previdência, Carlos Gabas, poderia atrair recursos que atualmente estão sendo direcionados ao sistema aberto de previdência.

Segundo Cunha Júnior, muitas famílias cujos membros continuaram empregados estão constituindo, na atual crise econômica, o que ele chama de “poupança precaucional”. É uma poupança de precaução, feita às custas de abandonar planos de saúde ou trocar o atual por um mais barato, de mudar os filhos de uma escola privada por uma pública e de reduzir ou adiar compras de bens duráveis e supérfluos. Essa poupança para se precaver contra incertezas do futuro, que naturalmente iria para um VGBL, poderia ser direcionada para a previdência fechada se o sistema tivesse um plano capaz de competir com o VGBL.

“Nós já temos formatado esse produto, chegamos a entregar a proposta ao Gabas na época em que ele ocupava a secretaria especial do ministério”, diz Cunha Júnior. “Está pronto, acho que em breve poderemos ter esse produto na praça, seja através da nossa equipe ou de alguma outra que vier a assumir a previdência fechada no caso do afastamento da presidente Dilma”, afirmou José Edson.

Fonte: [Investidor Institucional](#), em 06.05.2016.